



----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS
NOVAS, REALIZADA NO DIA ONZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS -
----- ATA NÚMERO VINTE E SETE -----

----- (Mandato 2021-2025) -----

----- Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro reuniu no Auditório do
Teatro Avenidas, sito na Rua Alberto de Sousa, número dez letra A, em Lisboa, a Assembleia de
Freguesia de Avenidas Novas (*ANEXO 1*), sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Filipe
da Costa Toga Machado Soares, coadjuvado por Emília Gonçalves da Costa e Silva Barradas de
Noronha, Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças” (*ANEXO 2*), para além dos mencionados, os seguintes
Membros: -----

----- **Do Partido Social Democrata (PSD)** – Américo Manuel de Brito Vitorino e Paulo Manuel
Rodrigues Pires Campos Lopes. -----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Pedro Miguel da Silva
Gonçalves. -----

----- **Do Partido Socialista (PS)** – Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro, Fernando Marques
Pereira, Jorge Manuel Serra D’Almeida e André Oliveira Carrilho. -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Gonçalo Nuno Pinto Ascensão Costa Santos. -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU)** – João Manuel Meira dos Santos. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – William Ricardo Teixeira Naval. -----

----- Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto 1 – Audição às crianças no âmbito do Programa “Assembleia das Crianças de Lisboa”;

----- Ponto 2 – Apreciação, Debate e Deliberação sobre a 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para
2024 – Proposta nº 192/PRES/2024; -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Membros (*ANEXO 3*): -----

----- Abel Manuel Eusébio Simões, substituído por Maria Eulália Gomes Frazão, que não
compareceu. -----

----- José Manuel da Luz Cordeiro. -----

----- Maria Fragoso Rebelo de Penha Monteiro. -----

----- Teresa Paula de Amorim Costa Vilela Dionísio, substituída por Francisco Maria de Sousa
Machado Lopes Matias, que não compareceu. -----

----- Sigismundo Alexandre Almeida de Sampaio Nunes. -----

----- Dora Helena de Albuquerque Lampreia, que justificou a sua ausência e foi substituída por
André Carrilho. -----

----- Patrícia Valadão Sacadura da Silva Garcia de Borja Menezes. -----

----- Pedro Miguel Rodrigues Freire da Bandeira Duarte, substituído por Ana Isabel Gonzalez
Araújo, que não compareceu. -----

----- O Executivo da Junta esteve representado pelo Senhor Presidente, Daniel da Conceição
Gonçalves da Silva, e por Jorge Manuel da Silveira Rodrigues Barata, Sónia Marisa Magro
Madeira da Cunha, Ana Cristina de Araújo Pinto Xarez, José Pedro Athayde Albuquerque Soares
Rebelo e Luís António dos Santos Duarte. -----

----- Às dez horas e dez minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente da
Assembleia** declarou aberta a reunião. -----

----- Disse que tendo nesse dia uma Assembleia diferente, queria fazer uma pequena explicação
para os mais pequenos perceberem. -----



----- Existia uma coisa nas Assembleias de Freguesia que se chamava quórum e só podia começar os trabalhos quando tinha 50% mais um, dos eleitos da Assembleia de Freguesia. Como estavam nove elementos na sala e a Assembleia de Freguesia era composta por dezanove, precisava de ter no mínimo dez para poder começar os trabalhos. Estando já onze elementos nesse momento podia começar os trabalhos. -----

----- Começava por dar as boas-vindas aos especiais convidados dessa Assembleia de Freguesia, aos alunos da escola de São Sebastião e da Mestre Arnaldo Louro. Estavam ansiosos por os ouvir, mas primeiro tinha de seguir alguns formalismos. -----

----- Informou as substituições e deu nota que, relativamente aos pedidos de substituição do CHEGA, continuavam a levantar muitas dúvidas. Podia dizer que, do mesmo endereço de e-mail, chegou o pedido de substituição de Pedro Bandeira Duarte no dia 7 de novembro às 20h22, do Luís Nunes às 20h25 e do Eduardo Arêde às 20h26. Isso ia tudo do mesmo endereço de e-mail.

----- Estava a preparar um dossier para enviar ao Ministério Público para investigarem os pedidos de substituição do CHEGA porque se levantavam dúvidas sobre a sua legalidade. Como tal, queria informar a Assembleia de Freguesia que iria proceder dessa forma, como também gostaria de remeter para a Assembleia de Freguesia a aceitação ou não desses pedidos de substituição. --

----- **Membro Gonçalo Costa Santos (IL)** disse que esse formalismo tinha toda a razão de ser, o Senhor Presidente tinha toda a razão em colocar a questão nos termos em que a colocava. Simplesmente, deviam colocar a questão material à frente e aceitar a substituição. O que interessava ali era terem notícia da substituição e, não obstante a questão formal ser uma questão relevante, poria a questão material à frente da questão formal. -----

----- **Membro Luís Goes Pinheiro (PS)** disse que da última vez, quando aconteceu um caso semelhante, a verdade era que o PS sempre teve uma postura bastante construtiva no sentido de não ser a burocracia, como dizia o Gonçalo Santos e bem, a bloquear aquela que era a vontade geral de substituição e de facilitar a presença de Membros eleitos na Assembleia. -----

----- No entanto, havendo dúvidas por parte do Presidente da Mesa, que inclusivamente justificava com a apresentação de uma notícia de crime ao Ministério Público e não estando sequer na sala a representante que supostamente deveria substituir os vários que pediram substituição, não tendo ninguém para se defender e havendo ali a suspeição, não sabia até que ponto a Assembleia deveria facilitar e permitir a substituição. -----

----- Compreendia o que o Membro Gonçalo Santos dizia, mas por outro lado também era verdade que uma operação dessas, a ser fraudulenta, não sabia se isso seria verificado, mas a ser fraudulenta permitiria àquele que ia ser substituído escolher quem o substituíra, algo que em si não resultava de nenhum quadro normativo e, aliás, contrariava a própria vontade das pessoas que votaram e que escolheram eleitos numa sequência que ali poderia não estar a ser respeitada.

----- Portanto, iriam votar a favor da não substituição. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que assim sendo e pegando nas palavras do Membro Luis Pinheiro sobre a não presença de um elemento para se defender, lamentando desde já que não estivesse presente, era obrigado a colocar à consideração da Assembleia a aceitação ou não dos pedidos de substituição do Chega, se aceitasse votava a favor e se não aceitasse votava contra. -----

----- Submeteu à votação a **aceitação dos pedidos de substituição do CHEGA**, tendo a Assembleia deliberado **rejeitar, por maioria**, com votos a contra de PS, CDS-PP, PSD, CDU e abstenções de IL e BE. -----

----- Referiu que os pedidos de substituição foram rejeitados e se, entretanto, chegasse a Senhora



W
A
eu

Eleita não teria assento nos lugares destinados à força política. -----
----- Explicando aos mais novos, era a mesma coisa que mandarem um e-mail a dizer que o colega do lado estava doente e não podia ir à escola. Era mais ou menos isso que se estava a passar. Tinham dúvidas sobre o que estava a acontecer com esses pedidos de substituição e, portanto, iriam pedir um esclarecimento a quem conseguia investigar esse tipo de situações. -----
----- Queria ainda dar uma nota relativamente à comissão para elaboração do regulamento das transmissões da Assembleia de Freguesia, de que a reunião estava adiada e não iriam reunir nesse dia porque não tinha resposta de datas de disponibilidade por parte do gabinete jurídico, nem tão pouco do encarregado da proteção de dados da Junta de Freguesia. -----
----- Pedia ao Senhor Presidente que indicasse duas ou três datas para poderem agilizar uma reunião. Queriam perceber se aquilo que tinham em mãos respondia àquilo que era a legalidade e se estava de acordo o regulamento de proteção de dados. Iria agendar uma reunião depois oportunamente. Havia uma pasta partilhada com os elementos da comissão onde já estavam documentos para poderem ser analisados, pelo que pedia aos Membros da comissão que pudessem aceder à pasta e ver o que já lá existia. Pensava que poderiam encontrar lá documentação interessante e que iria permitir fazer um bom trabalho. -----
----- Dando seguimento à Assembleia de Freguesia iriam fazer aquilo que os levou ali nesse dia e que era ouvir os mais pequenos. Estavam ansiosos por ver o que já conseguiram fazer, já era a terceira Assembleia de crianças, antes estiveram ali mais meninos que levaram desafios que pensava terem sido respondidos pelo Executivo. Achava que a Junta tinha feito um bom trabalho, mas havia sempre lugar a ter novas ideias. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 – Audição às crianças no âmbito do Programa “Assembleia das Crianças de Lisboa”.

----- **James** fez a seguinte intervenção:-----
----- “Olá. Sou do 4º-A da escola São Sebastião. -----
----- Gostaria que as salas melhorassem e que tivessem um quadro grande e um projetor moderno. -----
----- Gostaria de agradecer as balizas que deu a Junta de Freguesia e houve... que já se partiram. Por fim, gostaria que as balizas fossem um pouco maiores. -----
----- Obrigada pela oportunidade.”-----
----- **Lucas** fez a seguinte intervenção:-----
----- “Olá, bom dia. Eu sou da São Sebastião, do 4º-A e chamo-me Lucas. Aqui vêm as minhas propostas:-----
----- 1 – O recreio não é suficiente desafiante. Proposta a fazer... -----
----- 2 – No refeitório há muito barulho... -----
----- 3 – Não há auxiliares suficientes nos intervalos para gerir os conflitos. -----
----- Proposta: mais auxiliares.-----
----- Obrigado por me terem deixado falar.”-----
----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu as questões e soluções. -----
----- **Alina** fez a seguinte intervenção:-----
----- “Olá. Sou aluna da turma 4º-A de São Sebastião da Pedreira. -----
----- Gostaria que os alunos da escola pudessem ser bem-comportados no refeitório. Também gostaria que o lixo e as fezes dos cães fossem sempre apanhados para que as ruas ficassem limpas... gostaria que houvesse mais auxiliares para nos vigiarem. -----



M
AS
gu

----- Obrigado por me ouvirem” -----
----- **Carolina** fez a seguinte intervenção: -----
----- “Olá. Bom dia. O meu nome é Carolina, sou aluna do 3º ano na escola Marquesa de Alorna e venho aqui para falar sobre a nossa escola... as condições melhoraram muito. Existe uma promessa para a construção de uma nova escola e vamos aguardar o seu cumprimento. -----
----- **Gabriel** fez a seguinte intervenção: -----
----- “Bom dia a todos. O meu nome Gabriel, ando no terceiro ano e frequento a escola de São Sebastião da Pedreira. Tenho algumas ideias para vos apresentar: -----
----- A primeira ideia é que o estacionamento ao lado da minha escola, fazer um estacionamento para bicicletas, porque não fazem mal ao ambiente... e as pessoas podem vir de carro ou deixar lá as bicicletas e depois da escola... -----
----- A segunda ideia é construírem um contentor para as pessoas porem roupas, brinquedos e muitas mais coisas, para recolher donativos porque ajudam as pessoas que não têm dinheiro. --
----- A última ideia é que na minha escola temos pouco espaço... podemos construir coisas como salas, recreios e mais algumas coisas. -----
----- Adeus e muito obrigado.” -----
----- **Marisa** fez a seguinte intervenção: -----
----- “Bom dia Senhoras e Senhores. O meu nome é Marisa, eu sou do terceiro ano da escola São Sebastião da Pedreira. Eu vou representar a escola e falar um pouco sobre ela. -----
----- Em primeiro lugar, nós recentemente mudámos de sala de aula, o que é bom porque já não estamos nos contentores e quando chove já não se ouve o barulho como antes. -----
----- O nosso recreio precisa de um sítio só para jogar futebol, porque nós queremos brincar ali e depois os meus colegas levam boladas... além disso, quando chove nós só temos o telheiro para brincar, mas não cabem 100 crianças. O telheiro é pequeno e acabamos aos encontrões. Uns fazem ginástica, outros jogam à apanhada, é uma grande confusão porque o espaço é pequeno. -----
----- Quando estamos no ATL e está a chover muito fica uma poça de água e ficamos com os pés molhados. -----
----- A Ana, que é a Vogal da educação, vem muitas vezes à escola visitar-nos. -----
----- Por último, os meninos andam cada vez mais agressivos, mas não sei porquê, tem de ser resolvido. Isto está a acontecer em todos os anos. A Ana tem ajudado a resolver os problemas, depois criou um... onde se tem resolvido os problemas. -----
----- Sobre a Freguesia tenho a dizer que as pessoas que andam na ciclovia não têm cuidado com as pessoas que estão a andar na rua. As pessoas estacionam em sítios onde não é para estacionar, como por exemplo em cima dos passeios e também à porta de garagens, onde dificulta fazer a manobra. -----
----- As ruas andam muito sujas porque as pessoas deitam o lixo no chão e não se deve fazer isso. Existem muitas baratas mortas na rua e isto tem que ser resolvido. -----
----- As pessoas não podem deixar os cães fazer as necessidades por todo lado, têm de apanhar e não deixar no chão. Eu também acho que deve haver casas de banho para cães, porque assim não deixam as necessidades por todo lado. Eu já vi casas de banho para cães em França e funcionam muito bem, evitam que estejam as necessidades por todo lado. -----
----- Muito obrigado por me terem ouvido.” -----
----- **Vasco** fez a seguinte intervenção: -----
----- “Bom dia, caros presentes. Eu sou o Vasco e venho da escola Mestre Arnaldo Louro de



Almeida. *Eu gostaria de dizer que no campo o chão de terra magoa muito. Gostaríamos de pôr relva sintética... também na nossa escola há canteiros vazios e gostaríamos de plantar uma árvore para criar espaços verdes.* -----

----- *Obrigado.* -----

----- **Benjamim** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Caros presentes, eu sou o Benjamim do 3º-B e venho falar da sorte de ter um pavilhão. A nossa escola tem a sorte de ter um espaço específico para fazer educação física, praticar desporto e divertir com os amigos.* -----

----- *Também venho falar sobre os doces das crianças que vêm nos lanches... se for todos os dias vão ficar com dor de barriga.* -----

----- *Muito obrigado.* -----

----- **Júlia** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia. O meu nome é Júlia e venho aqui falar sobre as grades do campo que têm de ser fixas... também temos sorte de ter um anfiteatro onde cabem todas as pessoas lá. Eu sou do 4º-A.”* -----

----- **António** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Eu quero falar sobre o campo...”* (gravação impercetível) -----

----- **Eva** fez a seguinte intervenção: -----

----- *Bom dia. Ando na escola Mestre Arnaldo Louro e vim falar sobre a sorte de termos uma biblioteca muito grande com muitos livros.* -----

----- **Clara** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia a todos os presentes eu sou da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, da turma 4º-C e venho falar sobre as papeleiras e os cacifos. Quando chove nós vamos todos para o telheiro e depois as papeleiras estão todas à chuva e para deitarmos o que precisamos ao lixo temos de apanhar chuva e eu queria que houvesse uma papeleira dentro do telheiro.* -----

----- *Sobre os cacifos, o 4º-A e o 4º-B este ano passaram para o edifício da pré-escolar e eles têm os cacifos que dão muito jeito para guardar por exemplo as malas dos computadores, os casacos, as mochilas da natação. O edifício do 1º ciclo também poderia ter.”* -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** agradeceu todas as intervenções, que por certo constituiriam um desafio para o Executivo da Junta de Freguesia. Claramente havia um trabalho que tinha sido feito e melhorias que não dependiam diretamente da Junta de Freguesia, mas naquilo que dependia da Junta acreditava que o Senhor Presidente e o seu Executivo estavam a fazer um bom trabalho. -----

----- Pensava falar por todos, estariam sempre atentos a essas necessidades que eram levantadas para que se pudesse, de uma forma ou outra, colmatar as mesmas. -----

----- À imagem do que se passou em anos anteriores, gostariam também de ouvir os professores para saber a sua opinião sobre a intervenção das crianças e sobre os desafios que também pudessem levar. -----

----- **Professor Bruno Fernandes** fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Bom dia a todos. Nós na escola São Sebastião, como alguns alunos referiram, tivemos uma melhoria bastante grande neste último ano letivo, pois tínhamos duas turmas que funcionavam em monoblocos e as condições não eram as melhores. Como a Marisa falou e muito bem, passaram a ter as salas cá em baixo na Marquesa de Alorna, o que melhora substancialmente a qualidade do ensino, mas tal e qual como o meu aluno falou, a nossa sala ainda precisa de algumas melhorias, porque é a única escola do primeiro ciclo que não tem*



aquele projetor moderno que faz toda a diferença.-----
----- Agradecer ao Executivo, principalmente aqui à doutora Ana que é quem se relaciona mais conosco, pela participação que tem lá na escola. Muito obrigado pelo camarim das emoções, que irá ser uma grande ajuda para todos os miúdos. -----
----- Muito obrigado.” -----
----- Professora Carla Azevedo fez a seguinte intervenção: -----
----- “Olá, bom dia. O meu nome é Carla Azevedo, sou da escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida e sou atualmente a coordenadora do estabelecimento. -----
----- A preparação destes trabalhos foi feita em assembleia de escola inicialmente e partiu tudo da cabeça de cada um destes alunos, mas é interessante percebermos que nós, enquanto adultos, enquanto professores, se calhar temos os mesmos anseios que eles têm. Eles identificam muito bem as necessidades que ainda vai havendo.-----
----- Não vivemos o que se vive em São Sebastião da Pedreira, também tenho experiência porque já lá estive. Temos uma escola ampla, espaçosa, alegre, com um recreio enorme e agora faltam alguns apontamentos aqui e ali para melhorar e ficar tudo espetacular. São os desejos que eles deixaram. -----
----- Não posso deixar de referir coisas muito boas que a escola tem e que eles próprios identificaram. Um anfiteatro imenso, onde conseguimos sentar todos os alunos da escola se quisermos fazer uma reunião, uma biblioteca composta, a sorte de podermos utilizar o pavilhão da Junta de Freguesia para as aulas de educação física regular e as atividades do enriquecimento curricular na parte da tarde. Portanto, juntos caminharemos para trabalhar cada vez melhor em prol destes alunos. -----
----- Obrigada a todos.” -----
----- O Senhor Presidente da Assembleia disse que era chegado o momento de dar a conhecer a composição da Assembleia de Freguesia. Tinham sete partidos com assento, resultado das eleições em 2021. Nesse momento só estavam seis partidos sentados na sala, o BE, o PCP, o PS, o PSD, o CDS e a IL. Cada um desses eleitos agora iria também dar-lhes uma palavra e no final passaria a palavra ao Senhor Presidente da Junta ou a quem delegasse. -----
----- Membro William Naval (BE) fez a seguinte intervenção: -----
----- “Bom dia a todos os eleitos. Bom dia aos caros colegas. Bom dia a vocês especialmente porque eu tenho uma função em vida que é o futuro de nós todos. Vocês são outra geração e vão fazer tudo aquilo que nós não conseguimos fazer, vão aprender com os nossos erros, vão aprender com as nossas coisas. Hoje em dia, com estes novos tempos, têm mais informação e podem mudar. -----
----- Um dos pontos que eu gosto muito de ouvir é o facto de vocês terem consciência daquilo que está correto e daquilo que está errado. Falarem que existe violência dentro da vossa escola, que vocês não gostam, só o facto de vocês saberem que o comportamento dos vossos colegas é errado já é o princípio para mudar. Porque uma pessoa que está errada vai mudar as outras pessoas que estão certas. Então nós temos de perceber que vivemos em democracia e a democracia é a vontade de todos, não a imposição de um ou dois. -----
----- Vocês não sabem, mas vocês com a história vão perceber, que no fundo, só o que nós fazemos e o que nós deixamos cá é a nossa história e o nosso futuro. Porquê? Porque vocês, há um ano, reclamavam de que não existia e atualmente vocês têm. Alguém trabalhou, alguém fez com que isso acontecesse, alguém fez um projeto e alguém fez com que aquilo fosse realizado. -----
----- O que é que acontece? Acontece que muitas vezes nós pedimos à Junta de faça certas e



determinadas coisas, mas não é a Junta que pode fazer. Isso para vos dizer o quê? É que não só vivemos em sociedade, como vivemos numa situação em que há várias instituições em conjunto a trabalhar. Há coisas que pertencem à Câmara, há coisas que pertencem à Junta e há coisas que são da vossa responsabilidade e a vossa responsabilidade está em saber olhar para os problemas, identificar os problemas e tentar arranjar uma solução. -----

----- Nunca pensem que o caminho vai ser fácil, não vai ser fácil e o que eu vos peço e apelo é que estudem, olhem por vocês, vejam o que está certo e o que está errado e acima de tudo tenham essa noção... para o vosso futuro e nunca façam ao outro aquilo que não querem que vos façam a vocês. A partir daí, não sejam os melhores, porque ser o melhor em tudo, não é isso que vos faz felizes. -----

----- O que vos faz felizes é sentirem-se bem por aquilo que fazem. Uns podem ser mecânicos, outros podem ser doutores, outros podem ser médicos, outros podem ser polícias. Cada um sabe aquilo que gosta e aquilo que quer e depende de vocês agora saberem o que querem para o vosso futuro e o que é que podem fazer para mudar, porque daqui a 20 anos vão vocês estar aqui no meu lugar, ou alguém da vossa idade, da vossa geração, vai estar no meu lugar e vai fazer aquilo que eu estou a fazer, que é pedir a vocês que mudem o futuro. Todos passamos por coisas más.

----- Sem professores, não há formação. Sem professores, não há ensino, não há escolas, não há futuro. -----

----- Sabem porque é que a biblioteca existe? Talvez porque tem um livro, independentemente de as pessoas estarem cá, estarem na França, estar em Inglaterra, já têm morrido e esse livro continua lá. Vocês, quando pensarem no vosso futuro, têm de saber alguma coisa que muda o futuro da vossa vida e do futuro de alguém. E sempre que puderem ajudar, ajudarem ao menos, basta crer. -----

----- Por isso, quem tem uma iniciativa de pensar e criar um espaço para ajudar quem mais precisa, é para que vocês percebam que a vida não é igual para todos. Há pessoas que têm mais possibilidades, há outros que têm menos, mas o dia nasce todos os dias. Vocês têm sempre a oportunidade de mudar. Agora cabe a vocês dizer assim: eu quero. Não tenham medo de errar, errar é aprender e quando vocês não souberem perguntem. Porque vocês assim vão voltar a perceber que eu errei, que eu vou mudar e não digam que não conseguem. Todos conseguem. Bem, mal, muito, pouco. -----

----- Não tenham medo de tentar e há muitos senhores que todos os dias estão convosco e se chamam professores. Eles não são vossos pais, mas eles vão estar convosco durante vários anos da vossa vida e se um dia tiverem um problema, tiverem uma situação em que não se sintam bem, os vossos professores vão ter sempre a porta aberta para vocês. -----

----- Depende de vocês tomar a iniciativa de mudar. Independentemente de ser rico, pobre, motorista, juiz, doutor. Como vocês vão ver, é preciso sempre alguém para fazer alguma coisa, independentemente de quem seja. Por isso eu peço que não só percebam que... mas também percebam o respeito das outras pessoas, porque aquilo que vocês não conseguem fazer, alguém vai fazer e se alguém faz o que vocês não conseguem fazer, têm que respeitar, é como se diz na gíria, "cada macaco no seu galho" Há um polícia, há um ladrão, cada um tem a sua situação de vida. Cada um faz a sua coisa. No entanto, são todos diferentes e todos iguais. -----

----- Sejam felizes. É só o que eu vos peço. -----

----- Obrigado. -----

*----- **Membro João Meira dos Santos (CDU)** fez a seguinte intervenção: -----*

----- "Aquilo que me agrada mais é ver aqui estas crianças, que nos vieram transmitir hoje



M
A
ed

alguns dos problemas e das soluções que têm para as escolas da Freguesia. -----

----- Na mesma Freguesia temos duas situações, temos uma escola em que as crianças nos trazem boas notícias e querem melhorias àquilo que já existe e temos uma escola com algumas dificuldades. -----

----- Aquilo que eu trago aqui, este caderninho, é só por uma razão, é porque eu aponto tudo o que se passa nas Assembleias de Freguesia, sejam Assembleias de Freguesia normais, aquelas que decorrem ao longo do ano, e as Assembleias de Freguesia das crianças. Trago aqui uma nota relativamente à que aconteceu em 2023, em que na escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida falavam que precisavam de melhoria da alimentação. Parece que melhorou, mas por aquilo que se sabe também não está assim tão bem como parece. -----

----- A Vogal Ana Xarez disse que as balizas já estão aí, mas as crianças continuam a dizer que as redes e as balizas têm de ser melhoradas. -----

----- Depois temos a questão do telheiro, mais brinquedos, melhor recreio. Continuamos a ter passado um ano algumas questões que são levantadas. -----

----- Como já aqui foi dito, alguns destes problemas não podem ser resolvidos pela Junta de Freguesia, mas a Junta de Freguesia pode fazer pressão perante o Senhor Presidente da Câmara e os seus Vereadores para as crianças poderem ter melhores condições para brincar e para estudar. -----

----- Como disse o William antes de mim, as crianças são o futuro e se as crianças não tiverem boas condições para brincar, que brincar é importantíssimo e faz parte do crescimento, não conseguem estudar em condições. -----

----- Aqui foi falado de melhor insonorização das salas e temos o problema do aeroporto, os aviões constantemente a passarem por cima de nós. Ainda há pouco estávamos aqui e passou mais um e daqui a dois ou três minutos vai passar mais outro. Também é um dos problemas que temos aqui na nossa Freguesia e no nosso Concelho. -----

----- Aquilo que eu lhes desejo, como eleito pelos vossos pais, é que continuem a trazer os problemas, seja na vossa escola ou seja na rua. Vocês trazendo esses problemas vão-nos ajudar a melhorar e eu espero que este caderninho que eu trago aqui na próxima Assembleia de Crianças alguns dos problemas já tenham sido resolvidos. Não é só o trabalho que seja realizado pela Junta de Freguesia, mas é pelo vosso bem, porque um mundo sem crianças é uma coisa horrível.” -----

*----- **Membro Luís Goes Pinheiro (PS)** fez a seguinte intervenção:-----*

----- “Todos os anos este é provavelmente o melhor dia do ano, é o dia em que eu tenho a certeza de que vale a pena ser eleito, vale a pena estar aqui. É a primeira vez, curiosamente, que não tenho aqui nenhum filho, pelo menos nos últimos três anos sempre tive filhos aqui e no passado inclusive estiveram cá dois deles. No entanto, é importante ter isso em conta, o que me fez constatar ao longo destes anos é a evolução do discurso, principalmente dos alunos da escola São Sebastião da Pedreira. -----

----- A MALA é uma escola extraordinária e provavelmente deve nos fazer a todos ter muito orgulho e deve despertar muita inveja, tendo em conta as características que tem, quer do ponto de vista dos seus espaços físicos, da comunidade escolar, toda a dinâmica que sempre teve e deverá ter. -----

----- Já a escola São Sebastião da Pedreira, fruto de circunstâncias do passado, viveu tempos muito difíceis durante vários anos, com as crianças em contentores e agora, felizmente, com condições melhores. -----



----- É por isso que hoje, talvez a primeira vez desde que me lembro destas Assembleias, o discurso, apesar de tudo, entre as crianças da Escola São Sebastião do Porto Alegre e da Mala foi mais próximo. Inclusive conseguiram falar de coisas boas e isso também é bastante positivo. Bem nos lembramos que as reclamações das crianças nos anos anteriores eram que “queremos uma escola nova”. Neste momento, independentemente da escola nova continuar a fazer todo o sentido, a verdade é que puderam falar de aspetos mais mundanos daquilo que efetivamente os preocupa. -----

----- É bom ter isso em conta, até porque a escola pública é, provavelmente, das conquistas mais... a escola pública boa é provavelmente das melhores conquistas para garantir que continuamos a ter um país de democracia. A verdade é que é o único instrumento, o único verdadeiro instrumento para que vocês possam ambicionar tudo aquilo que o William aqui disse, que é poderem ser polícias se quiserem e não é quererem ser ladrões. Mas se quiserem ser médicos, ou engenheiros, ou farmacêuticos, ou até futebolistas, a única forma de vocês poderem ter à vossa frente todas essas possibilidades é não estarem limitados à partida e a limitação é na escola que acontece. -----

----- É quando aqueles que andam em escolas privadas têm melhores condições, acesso a mais conhecimento, acesso a mais oportunidades do que aqueles que crescem a aprender na escola pública. É por isso que é tão importante cuidarmos todos da escola pública. Isto vale para os representantes nas suas várias dimensões, vale para os professores, vale para as auxiliares, vale para os alunos. -----

----- Ultimamente temos assistido a alguns fenómenos que não ajudam à elevação da qualidade da escola pública e à relevância que tem na garantia da democracia. -----

----- A greve é um direito absolutamente inalienável e ainda bem que existe, ao serviço da luta por melhores direitos dos trabalhadores, mas deve ser usado como último passo, último recurso na luta sindical. Temos assistido, infelizmente, ao recurso excessivo. Tem vindo a privar as nossas crianças do acesso ao ensino e eu vivo isso diretamente na pele, que tenho três filhos em idade escolar e que reiteradamente não têm aulas à sexta-feira. -----

----- Isso é que nos deve fazer pensar a todos, independentemente das razões que levam as pessoas a lutar pelos seus direitos, porque é fundamental que se lute pelos direitos, mas também é fundamental compreender que a liberdade que hoje temos de fazer greve também deve ser acompanhada da máxima responsabilidade, compreender que quando a fazemos estamos a privar as nossas crianças do acesso ao ensino.” -----

----- **Membro Paulo Lopes (PSD)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “O mais importante hoje, as crianças que estão aqui a avançarem a vida das nossas duas escolas. Muito obrigado pela vossa vinda aqui hoje. -----

----- Esta vossa participação, em que nos trazem o vosso sentimento da vivência das vossas escolas, evoluiu, como já aqui foi dito hoje, evoluiu das últimas Assembleias para hoje. Hoje já não nos trazem só o que acham que está mal e é preciso melhorar, já nos trazem aqui um feedback muito positivo do que aconteceu nestes últimos anos. É importante que já não venham aqui apenas queixarem-se do recreio, apenas queixarem-se da falta de salas de aulas, no caso da escola São Sebastião da Pedreira. -----

----- Já nos trazem aqui problemas muito importantes, como o vosso relacionamento entre todos, perceberem que há alguns meninos que se portam menos bem e com isso podem prejudicar o ambiente escolar, perceberem que no refeitório há falta de insonorização. É importante ter boas salas de aulas, é verdade, mas como disse o João Santos, o recreio é realmente muito importante.



Handwritten initials in blue ink, possibly 'L7', 'AS', and 'gw'.

----- É bom sabermos que tem havido uma boa intervenção e uma boa resposta às vossas reclamações nos anos anteriores e que estão a ser mais exigentes agora. Já têm as balizas, já vão tendo o recreio diferenciado, já vão tendo algumas boas medidas e vão ser mais exigentes, quer com as vossas condições, quer com aquilo que desejam, mas também com o que vos pode servir para construir as vossas bases para o futuro. -----

----- É muito importante que tenham essa consciência e que participem, quer na vida da escola, como disse o Senhor Professor nas reuniões que fizeram para virem aqui hoje, mas também participarem aqui na Assembleia de Freguesia e, eventualmente, na Assembleia de Freguesia das vossas residências. É muito importante que nós, enquanto eleitos pela realização das eleições, consigamos saber aquilo que faz falta, aquilo que é preciso alterar. Se não nos comunicarem, nós por vezes não sabemos que alguma coisa está mal. -----

----- **Membro Pedro Gonçalves (CDS-PP)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Em primeiro lugar quero agradecer a iniciativa da organização desta Assembleia, a todos os que estiveram envolvidos, aos professores, às escolas e sobretudo aos alunos que aqui vieram partilhar as suas preocupações, os seus anseios. Para mim, e acho que para todos, é um privilégio participar nesta Assembleia e ouvir diretamente quais são as vossas preocupações, aquilo que vocês acham que está menos bem e que deveria ser melhorado. Isso é uma informação essencial para quem participa no poder local, perceber quais são os problemas para depois agir sobre esses problemas. -----

----- Outra nota é que acho que esta Assembleia também é uma janela para o melhor que se faz no poder local, porque vemos aqui exemplos de problemas que foram identificados, o poder Executivo e neste caso a pessoa que é responsável por este pelouro, a Vogal da educação, tem a preocupação de ir conhecer os problemas e estar em ligação com as pessoas. Tinham um feedback de que em muitas dessas situações já foi encontrada a solução e foi encontrada a resposta e para aquelas que não foram encontradas respostas vamos continuar a fazer o melhor. -----

----- Por fim deixo uma nota, um TPC para vocês, quando forem para casa, falem também aos vossos pais e lembrem-lhes que existe uma Assembleia de Freguesia e existe uma Junta de Freguesia, que para nós é importante saber o que acontece e quando os vossos pais acharem que alguma coisa está menos bem, que não está correto, que devia ser feito e não está a ser tido em conta, que venham às Assembleias. É um espaço aberto, em todas as nossas reuniões há sempre um período inicial de intervenção do público e eles são também muito bem-vindos para nos trazerem aquilo que é o seu sentido e as suas preocupações sobre a Freguesia. -----

----- **Membro Gonçalo Costa Santos (IL)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vocês percebem que isto que nós estamos aqui é um exercício de democracia. Portanto, cada um dos eleitos que está aqui representa as pessoas que votaram neles. E nós organizamos que os mais votados têm o poder executivo, que é o poder de fazer coisas, executar e neste caso é o PSD com o CDS. A maioria tem temporariamente a capacidade de fazer coisas e os outros estão aqui a ajudar, a ver, dar a sua opinião, etc. -----

----- A democracia é muito importante porque, se vocês repararem, os países onde as pessoas não vivem bem são países que não são democráticos. Se repararem, para as pessoas viverem bem, para as pessoas poderem comer, para as pessoas poderem ter uma boa vida, ganhar dinheiro, têm de viver num país democrático, onde se consiga ter estabilidade, paz, para as pessoas conseguirem trabalhar e conseguirem viver em liberdade. -----

----- E o que é que esta liberdade significa? Significa que nós podemos fazer tudo, menos aquilo que faz mal aos outros e mesmo aquilo que é proibido fazer em democracia é decidido pela



maioria. Ou seja, os crimes, que é aquilo que não se pode fazer, como vocês sabem, é a própria democracia, é a Assembleia da República que decide o que é que são crimes e o que é que não são crimes. Portanto, é muito importante vocês perceberem que isto que vocês estão a assistir aqui, este órgão, é o órgão mais pequenino da democracia no nosso país, porque tem a ver com os bairros, tem a ver com a forma como as pessoas vivem, mesmo coisas tão interessantes como a limpeza, até outras coisas mais importantes, como algumas opiniões que nós damos a outros órgãos, que é importante para esses outros órgãos democráticos poderem tentar melhorar a vida. -----

----- A democracia é tão importante que, se vocês repararem, os países democráticos não entram em guerra com outros países democráticos. Se vocês pensarem bem, por exemplo nunca viram Itália, que é uma democracia, entrar em guerra com a França, que é uma democracia. Vocês não veem, por exemplo, o Reino Unido entrar em guerra com a França. Portanto, hoje em dia não se vê as democracias entrarem em guerra com outras democracias, porque as pessoas entendem-se, as pessoas conversam umas com as outras e chegam à conclusão, criam regras e chegam à conclusão de que essas regras são as regras que devem pautar o comportamento de todos os países democráticos. -----

----- Por isso é bom que venham aqui e que possam ter a experiência do que é isto de votar e de ser eleito e da democracia.” -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** fez a seguinte intervenção: -----

----- “É com enorme prazer que vejo aqui nesta Assembleia de crianças estes jovens, jovens que amanhã serão o futuro deste país, não tenho dúvida nenhuma. Quero-vos dizer que para mim é um orgulho muito grande sempre que há uma Assembleia destas, vocês têm possibilidade de expor aquilo que sentem no vosso dia-a-dia nas escolas. Agradecer aos professores pela educação que vos dão, eu chamo de educação da escola. Portanto, são eles os grandes mentores do vosso futuro. Quero agradecer também aos partidos aqui representados, pela exposição que cada um fez e muito bem. Agradecer também aqui à Mesa e a todo o Executivo. -----

----- Eu quero dar a palavra aqui à Vogal de Educação, porque hoje é uma Assembleia mais dedicada à educação e, portanto, a Vogal quer dizer aqui umas palavras que tem todo o direito a dizer.” -----

----- **A Vogal do Executivo Ana Xarez** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Como devem imaginar, esta é a Assembleia que eu mais gosto durante todo o ano. Eu não trabalho com o ano civil, como os meus colegas, trabalho com o ano letivo. É uma Assembleia que me emociona sempre um pouco, ainda há bocado vieram-me as lágrimas aos olhos porque quando eu entro a porta das escolas não sou a Ana Xarez Vogal da educação, eu sou a Ana e por isso é que todos me tratam por Ana, sou a amiga que vai lá e que fala com eles. Ali na MALA às vezes até vou um bocadinho mais, porque é o meu caminho para a Junta, paro o carro e falo um bocadinho com eles e sigo. Na São Sebastião já tenho de estar a pedir a alguém para lá ir levar. -----

----- Se bem se lembram, nós fomos eleitos a 25 ou 26 de outubro. Eu estava desse lado, ali onde estão os meus colegas eleitos, estava na Assembleia e ouvia falar em contentores, nem era em monoblocos. Então fazia-me um bocadinho de confusão as crianças terem aulas em contentores e no dia 26 ou 27, o primeiro dia que entrei na Junta e que me foi dada a competência para a educação, eu pus os pés ao caminho e fui a São Sebastião ver o que eram os contentores. -----

----- Para mim São Sebastião, peço perdão à Mala porque a Mala é outra realidade, porque eu tenho duas realidades na Freguesia, São Sebastião é aquele morango que eu tenho que pôr um



dia em cima do bolo. Eu falo em morango porque eu gosto muito de morangos e gosto muito de bolos. É aquele morango que eu gostava muito de um dia pôr em cima do bolo, porque desde o dia que entrei na Junta, eu tento tirar cada dia os monoblocos. É uma realidade que eu tento melhorar, mas não posso fazer mais do que já fiz. -----

----- Em relação às balizas, todos os anos em São Sebastião tenho de comprar novas. Porquê? Porque eu não as posso prender no chão, porque eu não posso mexer no recreio. O recreio não é meu, é de outra Freguesia, é de Campolide. Por acaso até temos um bom relacionamento com Campolide, mas podíamos não ter. Para entrar dentro da escola houve muitas reuniões, tive de ir muitas vezes à Câmara. Campolide deixou-me entrar dentro da escola, tenho o rés-do-chão, agora também tenho uma cave com uma salinha que é o tal camarim das emoções que os miúdos tanto falam e que é o meu sonho que eu tornei realidade, tem lá uma salinha que me foi dada este ano. -----

----- Na MALA já não consigo ter essa sala, as salas estão todas ocupadas, tive de ter um contentor. Tenho de ter sempre na minha vida um contentor, se não é de um lado é do outro. ---

----- Tudo o que seja São Sebastião, eu não posso mexer em recreios, nem em salas. Na MALA também quanto baste, porque eu sou inquilina da Câmara. Portanto, em relação às balizas pode-se comprar redes, mas já não posso mexer nos muros. -----

----- Em relação ao pavilhão, graças a Deus temos um pavilhão, que por acaso até me dou bem com o Vogal do desporto e me deixa lá ir à hora que eu quero e me apetece, tenho a chave. -----

----- Há coisas que eu não consigo fazer mais e tenho muita pena, mas o maior prémio que eu tenho é entrar na escola e eles chamarem o meu nome e abraçarem-me. -----

----- Ainda há pouco quando falaram do mau comportamento, infelizmente hoje é o dia a dia. Está ali uma do quarto ano que não me deixa mentir, eu fui lá ler um conto sobre isso mesmo, sobre a violência, sobre o bullying. Expliquei-lhes o que era acreditar, falar e ser ouvido, porque subscrevo tudo aquilo que os meus colegas disseram. Pela primeira vez o CDS subscreve tudo o que o BE disse, porque os extremos às vezes tocam-se. -----

----- A realidade é mesmo isso, eles são o futuro. Eu também tenho netos e quando falo com eles penso nos meus netos. Por isso é que eu digo sempre que é a minha frase e vou levá-la até ao fim, educação é falar com o coração. -----

----- Em relação à escola nova, isto tem passado de ano para ano, a ver se o João agora toma nota ali nas coisas dele, na carta educativa está lá assinalado a encarnado que vai ser na Rua Dom Luis de Noronha. Penso que não estou enganada na rua, porque toda aquela zona eu chamo de Santos Dumont. Se disser que é para ano, que é para o outro ano, isso eu não posso prometer, não posso prometer uma coisa que não tenho a certeza, mas sei que é ali, está na carta educativa. Eu vi a planta, é uma MALA em ponto grande, vai ter JI, que é uma coisa que eu tentei ter este ano em São Sebastião e não consegui. Mesmo havendo lá duas ou três salas que se poderia ter, mesmo um contentor grande que neste momento é para o ATL, não podemos ter JI porque se está a entrar noutra Freguesia, não se pode ter JI em São Sebastião. -----

----- A promessa que tenho também é da Câmara, é na Rua Dom Luís de Noronha. Para o ano não está lá de certeza, é impossível, mas pelo menos esteja lá uma pedra para dizer que vai ser ali uma nova escola. -----

----- Há pouco ouvi um dos meus colegas dizer que eu tinha ajudado a fazer os textos, mentira. Eu fui habituada, tal como vocês, na escola a fazer TPC e quanto há estas Assembleias com o João Viegas, que é o meu assessor, sentamos os dois com os meninos que são indicados pelos professores, que geralmente são os delegados e os subdelegados que foram eleitos entre eles.



Todos os anos têm as competências de uma Assembleia de Freguesia, a composição de uma Assembleia de Freguesia, a participação dos Membros do Executivo e o que cada um de nós fazemos e os eleitos. Explico quem está cá, quem não está, o que são e o que fazem e faço até sempre um desenho. A Assembleia da República, depois passamos para a Câmara, depois para a Freguesia. Eu peço para eles fazerem um TPC. -----

----- A partir de hoje vão ser eleitos dois efetivos e dois suplentes, são eles que vão votar uns nos outros e agora vou começar a trabalhar com eles, mas trabalhar com eles também não é ir para lá e dizer que eu sou CDS e vocês são PCP ou PS. Vou explicar-lhes que aquelas coisas que eles aqui pediram vão ter de saber pedir à Câmara porque só a Câmara é que pode resolver esses problemas. ” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que se colocasse a urna lá fora, tiravam uns 20 minutos para comerem, faziam a votação lá fora. Iam avançando com a Assembleia e no final comunicavam os resultados. -----

----- Disse que sabia haver problemas com o envio das convocatórias para endereços de e-mail e que estava a ser considerado como spam. Foi alertada a informática e esse problema estaria em resolução. Nomeadamente eram pessoas que tinham endereços de e-mail do Gmail e tudo o que saía do endereço af-avenidasnovas.pt estava a ser considerado como spam. Esse problema estava identificado, já foi reportado à informática. -----

*----- **Ponto 2 – Apreciação, Debate e Deliberação sobre a 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2024 – Proposta nº 192/PRES/2024 (ANEXO 4).** -----*

----- O Senhor Presidente da Junta disse que esse ponto referia mais concretamente à criação de postos de trabalho. Era um assistente técnico para a informática, um assistente operacional para fiscalização, dois assistentes técnicos para atendimento, dois assistentes operacionais para a brigada de intervenção rápida. Isso era exatamente para que pudessem fazer concurso e poderem ser admitidos para o quadro de pessoal, indo ao encontro sobretudo do Membro João dos Santos. Mais funcionários públicos, mas para si era um ponto de honra que todas as pessoas que fossem admitidas para a Junta de Freguesia pudessem fazer concurso e pudessem ficar efetivos, que tivessem o seu posto de trabalho. Desde que trabalhassem, era fundamental. -----

----- Era só isso que queria dizer, mas daria mais algum esclarecimento se fosse preciso, se alguém levantasse alguma questão. -----

----- Membro Américo Vitorino (PSD) disse que enquanto se verificassem os problemas de envio sugeria que fossem utilizados outros meios à disposição da Mesa para convocatória. -----

----- Em relação a alteração do quadro de pessoal da Junta de Freguesia, as razões de ser dessa alteração, esse reforço do quadro de pessoal, existiam duas razões. Era o reforço das áreas da manutenção do quadro existente por saída de funcionários, por reforma ou outras transferências. Era só um esclarecimento em relação às razões que estavam por trás do reforço do quadro de pessoal nessas áreas específicas. -----

----- Membro João Meira dos Santos (CDU) agradeceu ao Senhor Presidente por esclarecer assuntos relativamente à melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores da Junta de Freguesia, mas ficava aquém daquilo que ambicionavam. Na realidade existente sabiam que existiam mais trabalhadores que tinham de ver a sua situação resolvida no que dizia respeito à precariedade. -----

----- Quando colocavam a questão da precariedade não era uma palavra que diziam da boca para fora porque gostavam. Eliminar a precariedade tinha como significado maior a melhoria das condições de vida dessas pessoas, desses trabalhadores. -----



h
B
w

----- Compreendiam e verificavam que existia uma vontade desde o início do mandato, apesar de se ter diminuído relativamente ao mapa inicialmente, que era de 159 postos de trabalho e nesse momento estavam nos 153. No entanto, existiam algumas questões na Junta de Freguesia e focava a questão das piscinas. Tinham trabalhadores que estavam com vínculos precários e que podiam estar nesse mapa do pessoal. -----

----- Havia questões de higiene urbana que tinham de ser resolvidas e precisavam aumentar, porque a Freguesia era grande, tinha uma área enorme e precisavam de mais trabalhadores para colmatar algumas das situações que as crianças levaram ali. Concretamente dentro da higiene urbana falaram da recolha dos dejetos caninos, ou mesmo das papeleiras, ou de outras questões.

----- Acreditavam que os números ali apresentados eram manifestamente insuficientes para o tamanho da Freguesia. Não ia votar contra, mas não podia votar favoravelmente porque ainda constavam algumas questões de precariedade para resolver. Ia abster e com esse voto estavam também a criar condições para o Executivo, que estava no último ano de mandato e não iria haver alterações, mas para que num futuro próximo existissem condições de mais trabalhadores terem a sua situação de precariedade resolvida. Não era ali falar de um emprego para a vida, a questão não era essa, a questão era haver estabilidade na sua vida pessoal e profissional, porque todos sabiam que quando uma pessoa tinha estabilidade trabalhava melhor, era mais feliz e levaria mais benefícios para a Freguesia. Era isso que estavam ali a votar e a ouvir das crianças. -----

----- **Membro Fernando Pereira (PS)** começou por dizer que essa Assembleia era importante e ainda bem que se realizava. Tinham proposto sempre nessas Assembleias haver um ponto da agenda normal, exatamente para as crianças poderem assistir e perceber a dinâmica do funcionamento das Assembleias. Infelizmente isso não foi possível, porque admitia que o estômago fosse mais preocupante para elas, mas esperava que na próxima conseguissem articular essa realidade. -----

----- Relativamente ao mapa de pessoal, com o Covid atingiram o planalto, estavam agora com os 153 funcionários. Não sabia se por vergonha não chegavam aos 159, depois de tantas críticas que foram feitas ao mandato anterior, que era o máximo que tinha atingido esse quadro do pessoal. Obviamente que não se iriam opor e iriam votar favoravelmente, não tinham razões para alterar, independentemente dos problemas de alguma precariedade que ainda existia. -----

----- O facto de manterem teimosamente essa questão dos 153 levava a que quando queriam aumentar por exemplo os assistentes operacionais teriam de tirar dos outros lugares. Por exemplo, para terem um assistente técnico tinham de tirar nos técnicos superiores, para pôr mais assistentes operacionais tinham de tirar nos encarregados. Obviamente que isso contrariava, se um dia um dia precisassem de meter alguém por razões de mérito ou de necessidade do serviço teriam de rever outra vez o mapa de pessoal. Se calhar podiam propor um quadro mais compatível com as necessidades da Freguesia, que sentiam ser muitas. -----

----- A higiene urbana era um caso em que sabia que já estiveram pior, reconhecia que já tiveram uma situação pior na Freguesia relativamente à limpeza das ruas, mas a questão que as crianças ali referiram, como por exemplo os dejetos dos cães, era um problema que se agravava. Quando passeava com os seus netos estava-lhes sempre a dizer para terem cuidado porque ali estava tudo armadilhado, ou já sabia que quando chegava a casa tinha de lhes limpar os ténis, o que era aborrecido. -----

----- **O Senhor Presidente da Junta** disse que em relação à higiene urbana já admitiram muito mais funcionários, mas esses estavam sempre a entrar e a sair. Aqueles que se mantinham bastante tempo, procuravam que eles fizessem um concurso. Tinham funcionários da higiene



urbana muito eficientes, a limpeza da Freguesia estava muito melhor e toda a gente reconhecia, tanto de um lado como do outro. -----

----- Ultimamente o Vereador do pelouro da Câmara tinha feito um trabalho extraordinário. As pessoas podiam ver, mas tinha feito um trabalho extraordinário não só na admissão de pessoas, como de carrinhas. A Junta também comprou agora carrinhas precisamente para a higiene urbana, porque muitas já estavam deterioradas. Em colaboração com a Câmara tinham feito um trabalho muito bom, porque muitas vezes a Câmara não tinha a oportunidade de apanhar os lixos, a Junta apanhava e vice-versa. Portanto, era para frisar bem que o Vereador Ângelo Pereira tinha feito ultimamente um excelente trabalho na higiene urbana. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2024 – Proposta nº 192/PRES/2024**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 10 votos a favor (PS, PSD, CDS-PP e BE) e 2 abstenções (CDU e IL). -----

----- Continuando, disse que à imagem daquilo que tinha sido prática da Assembleia de freguesia nos últimos três anos, questionava se antes da última Assembleia do ano viam necessidade de fazer uma Assembleia extraordinária. Assim sendo, sugeria essa Assembleia de Freguesia extraordinária para dia 5 de dezembro. -----

----- (diálogos cruzados) -----

----- Ficava a Assembleia de Freguesia extraordinária marcada para dia 5 de dezembro às 20 horas, para tratarem dos assuntos relativamente àquilo que seria normal colocar no PAOD. Tentariam que fosse nos Serviços Sociais. -----

----- A Assembleia de 19 de dezembro estava marcada para as 20 horas na sede do grupo excursionista “Os Económicos”. -----

----- Encerrado esse ponto, disse que queria agradecer tudo o que ali levaram. À imagem das outras Assembleias de Freguesia, essa era mais uma em que saíam dali com o coração cheio. Não sabia se iria presidir a mais alguma, mas caso não fosse o Presidente da Mesa em futuros mandatos, que o seu sucessor pudesse pegar nesse exemplo e levá-lo por diante, porque de facto as crianças eram o futuro e viam o mundo de uma forma que já não conseguiam ver. Poder partilhar esses momentos era sempre muito gratificante. O seu obrigado. -----

----- Anunciou que da escola São Sebastião da Pedreira, após segunda volta, o elemento efetivo escolhido foi a Marisa e o suplente foi o Lucas. Da escola Mestre Arnaldo Louro Almeida o elemento efetivo escolhido foi o Vasco e como suplente a Clara. -----

----- Esses seriam os representantes dessas duas escolas na Assembleia Municipal das crianças. Esperava que transmitissem na Assembleia Municipal aquilo que transmitiram ali na Assembleia da Freguesia. -----

----- **A Vogal do Executivo Ana Xarez** disse que esses meninos iam representar as escolas, mas todos ganharam, todos tiveram voz e na Assembleia Municipal também estariam para dar força aos colegas. Todos ganharam. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que tinha pedido aos serviços da Junta de Freguesia para enviar a ata em minuta com a deliberação da não aceitação dos pedidos de substituição do Chega para o endereço de e-mail que lhes foi fornecido pelo cabeça de lista do Chega e para ele tomar conhecimento da deliberação. -----

----- Submeteu à votação a **Ata em minuta (ANEXO 5)** referente à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- Deu por encerrada a sessão. Eram doze horas e vinte minutos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1.º SECRETÁRIO Albino

2.º SECRETÁRIO Emílio Baid de Moura

O PRESIDENTE Paulo

Composto por 16 págs. e 5 anexos.

ANEXOS

1. Convocatória.
2. Folha de Presenças.
3. Pedidos de substituição.
4. 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2024 – Proposta nº 192/PRES/2024.
5. Ata em minuta.